

FUP exige antecipação da PLR em janeiro

Todos juntos no Dia Nacional de Mobilização, quinta-feira (20), para pressionar a Petrobrás

Desde dezembro, a FUP vem cobrando da direção da Petrobrás o agendamento de uma reunião para iniciar as negociações da PLR referente ao exercício de 2004. Diante do silêncio da empresa, a Federação esteve em Brasília no último dia 10 cobrando um posicionamento do DEST. O departamento alegou não ter ainda encaminhamento algum da Petrobrás referente à PLR.

Para acabar com esse jogo de empurra, a Federação indica um dia nacional de mobilização na quinta-feira (20), com atrasos na entrada do expediente, para pressionar a Petrobrás a negociar o adiantamento da PLR. É notório o total descaso da empresa com os trabalhadores, cujo empenho diário tem feito a maior empresa do

país bater recordes e mais recordes de lucro e de produção.

No último dia 04, por exemplo, a Petrobrás divulgou novo recorde de processamento nas unidades de craqueamento das refinarias, onde a produção de gasolina, GLP e matéria prima para as indústrias petroquímicas atingiu 526.919 barris. Mas, quando se trata dos lucros dos acionistas, o comportamento da direção da empresa é o inverso da postura que vem tendo com os trabalhadores.

Desde setembro passado que a Petrobrás provisionou adiantamento de R\$ 3,290 bilhões a serem distribuídos aos acionistas no dia 15 de fevereiro. Enquanto isso, os petroleiros continuam sem qualquer perspectiva por parte da empresa em relação à PLR que lhes

é devida e de direito.

Não há justificativas para o silêncio da empresa em relação a esta questão, já que, ano após ano, os trabalhadores negociam o adiantamento da PLR, o que os leva, inclusive, a se programarem para receber esta remuneração em janeiro. Daí a expectativa que tomou conta da categoria de Norte a Sul do país. Os petroleiros exigem a abertura imediata das negociações e a FUP está pressionando a direção da Petrobrás para que a antecipação ocorra ainda este mês.

Portanto, vamos todos aderir às mobilizações do dia 20 e cobrar da direção da empresa o devido respeito aos trabalhadores. A PLR é um direito, queremos a parte justa do lucro que construímos.

Solução dos problemas da Petros deve ser prioridade para novos conselheiros

A partir do próximo dia 24, os participantes da Petros começam a escolher os representantes dos trabalhadores que irão defender seus direitos e interesses nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. As eleições prosseguirão até o dia 11 de fevereiro e é fundamental elegermos conselheiros que de fato representem os trabalhadores e estejam comprometidos com a luta dos participantes. Por isso a FUP apóia a Chapa formada pelos companheiros **Paulo César C. Martin** (titular) e **Cláudio Alberto de Souza** (suplente), para o Conselho Deliberativo, e **José Genivaldo Silva** (titular) e **Wallace Byll Monteiro** (suplente), para o Conselho Fiscal.

No último dia 10, o coordenador

da FUP e os dois candidatos titulares da chapa da Federação, **Paulo César e Genivaldo Silva**, estiveram reunidos em Brasília com a assessoria do Secretário Geral da Presidência da República, Luís Dulci, para cobrar empenho do governo em resolver os principais problemas da Petros, como recomposição do valor dos benefícios, fim do limite de idade 78/79, correção do cálculo das pensões, equacionamento do déficit do Plano Petros, entre outras questões. Reunião semelhante já havia sido feita com o ministro Jacques Wagner. Outro encontro está sendo agendado pela FUP com os conselheiros minoritários da Petrobrás, Jorge Gerdau Juan Peter, Cláudio Luis da Silva Haddad e Arthur Sendas, e ou-

tros representantes do governo no Conselho de Administração da empresa. O objetivo é esclarecer sobre a situação da Fundação e a urgência de se resolver definitivamente as pendências em relação aos participantes. No próximo dia 21, está prevista a reunião do CA da Petrobrás, onde a Petros será um dos principais pontos da pauta.

Portanto, mais do que nunca, é fundamental elegermos para os Conselhos da Petros representantes que conheçam a fundo os problemas da Fundação e que estejam engajados na luta constante que o movimento sindical vem exercendo para garantir os direitos e interesses dos participantes.

Veja no verso como votar

FUP cobra definição sobre aposentadoria especial

No último dia 10, a FUP esteve em Brasília com o diretor do Departamento do Regime Geral da Previdência Social, Geraldo Arruda, para esclarecer a posição do Ministério com relação à legislação vigente para a obtenção de aposentadoria especial.

O decreto 4482, de 18/11/2003, alterou parcialmente o regulamento da Previdência Social. Logo após, foi editada a Instrução normativa 99, em 05/12/2003, dando novas orientações aos órgãos da Previdência.

Entre as principais alterações, está o entendimento sobre os conceitos de habitual e permanente, que passam a ser relacionados à atividade profissional desenvolvida. Outro ponto importante é o nível de ruído considerado nocivo ao trabalhador, que passa de 90 para 85 decibéis, conforme as NRs do Ministério do Trabalho.

A Previdência Social deverá promover no segundo semestre deste ano uma revisão nas tabelas de agentes

nocivos para fins de concessão de aposentadoria especial, constante das NRs. Essa revisão deverá ser feita pela Fundacentro, que tem uma gestão tripartite: governo, trabalhadores e empregadores.

Petroleiros - Na reunião com Geraldo Arruda, a FUP propôs a realização de um debate mais amplo, com participação de representantes do Ministério, para um entendimento melhor sobre o enquadramento dos trabalhadores petroleiros para fins de concessão da aposentadoria especial. O debate deverá ocorrer na primeira quinzena de fevereiro, no Rio de Janeiro, com a participação do Coletivo de Saúde da FUP.

A FUP já solicitou uma nova reunião para o próximo dia 24 da Comissão de SMS. O objetivo é discutir o andamento da revisão dos procedimentos adotados pela empresa para o enquadramento dos trabalhadores na aposentadoria especial.

Petroleiros querem FAFEN no ABAST

Os trabalhadores das unidades da FAFEN na Bahia e em Sergipe estão mobilizados para impedir que a Fábrica deixe o setor de Refino e passe a integrar a Petroquisa. Esta mudança vem sendo ventilada pelas gerências da Petrobrás, o que tem gerado uma série de questionamentos por parte dos trabalhadores e do movimento sindical. A FUP enviou no último dia 05 documento ao presidente José Eduardo Dutra cobrando esclarecimento e deixando claro que é contrária ao deslocamento da FAFEN, o qual no futuro pode tornar

a fábrica vulnerável a privatização. A Federação também está solicitando uma reunião com o presidente para tratar detalhadamente deste problema. A FAFEN, como todos sabemos, é a única empresa de fertilizantes que manteve-se estatal após a privatização e desmantelamento do setor petroquímico promovida por FHC. A resistência dos trabalhadores foi fundamental para preservação da Fábrica, que nos últimos dois anos apresentou desempenhos positivos e crescentes, com previsão de superação das metas para 2005.

FUP promove debate sobre os 5 anos do acidente da Baía de Guanabara

Há cinco anos, a Petrobrás foi responsabilizada por um vazamento na Reduc quando foram despejados 1,29 milhão de litros de óleo, durante quatro horas, na Baía de Guanabara, no dia 18 de janeiro de 2000. O debate

Vazamento de Óleo na Baía de Guanabara, no próximo dia 18, às 18h30, no auditório da FUP, vai lembrar a data e as alterações na gestão de SMS da Petrobrás e mudanças nas leis ambientais.

Pagamento dos reflexos dos dias parados

Muitos dos petroleiros que participaram das greves de 94 e 95 ainda não receberam os reflexos dos dias parados. A explicação do RH é de que o levantamento feito pelas gerências locais foi baseado nas faltas na época identificadas como por motivo de greve. Mas os dias parados constam na maior parte dos cadastros funcionais como falta não justificada. Ou seja, diversos trabalhadores ficaram de fora do levantamento e, conseqüentemente, não receberam os reflexos dos dias parados, conforme garantido no acordo com a Petrobrás.

A FUP exigiu a correção imediata deste erro para que os petroleiros prejudicados recebam os reflexos em janeiro. A empresa informou que um novo levantamento está sendo feito, considerando como dias parados todas as faltas que no período das greves foram classificadas como não justificadas. A FUP também cobrou que a Petrobrás disponibilize para os trabalhadores as planilhas de cálculo de todos os reflexos, esclarecendo, assim, as dúvidas em relação aos valores que estão sendo pagos.

FUP negocia parcelamento de benefícios pagos a mais aos aposentados

Em reunião convocada pela FUP para discutir a situação dos 950 aposentados que receberam a mais os benefícios a título de isonomia, a Petrobrás aceitou o parcelamento da diferença. A empresa irá descontar em três parcelas o montante que os aposentados receberam a mais. O parcelamento será feito nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Eleições na Petros: Saiba como votar

Os participantes da Petros receberão por Correio um Kit de Votação, com uma senha para votar pela internet e acédula com envelope para os que optarem pela votação pelo Correio. É importante que o endereço de todos os participantes esteja atualizado no cadastro da Petros, o que pode ser feito através do portal da Fundação na internet.

Se até o dia 24, data de início das eleições, o participante não tiver recebido o Kit de Votação, deve entrar em contato com a Petros, através do 0800.